

SISTEMATIZAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES A DISTÂNCIA DA UFPI

Ágata Laisa Laremborg Alves Cavalcanti (1); Antonia Dalva França-Carvalho (2)

(1) Universidade Federal do Piauí. Campus Amílcar Ferreira Sobral. Email: agatalaysa@ufpi.edu.br

(2) Universidade Federal do Piauí. Campus Ministro Petrônio Portella. Email: adalvac@uol.com.br

Resumo: O presente estudo tem como objetivo delinear a sistematização e operacionalização do Estágio Supervisionado nos cursos de licenciatura à distância, do Centro de Educação Aberta e a Distância, da Universidade Federal do Piauí. Apresentamos como o Estágio Supervisionado se apresenta em quatro cursos de licenciatura do CEAD/UFPI, sendo eles: Ciências Biológicas, Filosofia, Matemática e Pedagogia. A pesquisa é fruto da dissertação de Mestrado em Educação, do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPI. Foi realizada com base nos Projetos Político Pedagógicos dos cursos de formação docente da EaD e nas legislações vigentes, bem como, a luz dos teóricos da área, sendo do tipo qualitativa e documental (OLIVEIRA, 2012; FONSECA, 2002). Identificamos que a proposta do Estágio Supervisionado dos cursos investigados esta em consonância com as legislações vigentes, que organiza e operacionaliza sua atuação no Brasil. Isso significa que, o Estágio Supervisionado, seja na modalidade presencial ou à distância, é um componente essencial na formação de professores, sendo um momento decisivo para a formação crítica e reflexiva do professor e para a construção dos saberes adquiridos com a prática. Através da mediação didático-metodológica e da utilização das TICs, é possível superar a distância no tempo e espaço em que acontecem os processos formativos na EaD. O estudo surge, ainda, como contribuição para uma compreensão maior acerca do Estágio Supervisionado na Formação Docente no âmbito da CEAD/UFPI, no que se refere a operacionalização deste, tendo em vista, as diferentes configurações que regem a formação de professores no ensino a distância.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Educação a Distância. Formação de professores.

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Estágio Supervisionado constitui um dos momentos decisivos da formação docente, além de ser um componente curricular obrigatório dos cursos de licenciatura, preparando o futuro professor para atuar no seu campo profissional. No âmbito da UFPI, ele está definido nos Projetos Político Pedagógicos (PPP) dos Cursos de Licenciatura e regulamentado pela Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX) da UFPI n. 177/2012, que dispõe sobre as Normas de funcionamento dos cursos de graduação nesta Instituição de Ensino. Na seção IV aborda sobre o Estágio Obrigatório previsto tanto nos cursos de Licenciatura, quanto de Bacharelado. Conforme a temática desta investigação, trataremos apenas dos Estágios nos cursos de Licenciatura, com o foco na modalidade a distância (UFPI, 2002).

Nesse contexto da formação docente e, principalmente, tendo como foco a Educação a Distância (EaD), como modalidade de ensino, calorosas discussões são geradas, por um lado em defesa desse modelo de formação, mas por outro, alvo de diversas críticas. Com o avanço

das tecnologias digitais e a disseminação da Internet, a EaD ganhou um novo impulso a partir da década de 1990, possibilitando uma maior acessibilidade as informações, na solução de problemas relacionados com a democratização da educação, tanto na formação inicial, quanto na formação continuada dos profissionais de diversas áreas (PRADO; ALMEIDA, 2009).

E com a crescente procura por cursos de licenciatura nesta modalidade de ensino faz-se necessário voltar nosso olhar para essa temática, da formação docente na EaD. Logo, a formação na modalidade a distância acontece por meio da interação que há entre professores e alunos e vice-versa, tendo o ambiente virtual como espaço e aprendizagem e de troca de experiências. Essa interação favorece “[...] o desenvolvimento do aprender fazendo na interlocução com o outro, voltado para a busca de novas possibilidades de atuação na realidade da escola” (PRADO; ALMEIDA, 2009, p. 73).

Sabendo que a esta modalidade de ensino possui suas peculiaridades e que difere da modalidade presencial em conceitos, forma de execução e organização, e que esta em crescente expansão no cenário educacional, o presente estudo possui como objetivo delinear a sistematização e operacionalização do Estágio Supervisionado nos cursos de licenciatura a distância, do Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD), da UFPI.

O estudo foi realizado no CEAD/UFPI, no qual possui sobre sua gestão, 3 (três) cursos de Bacharelado e 12 (doze) cursos de Licenciatura, distribuídos em 42 (quarenta e dois) Polos de Apoio Presencial (40 no Estado do Piauí e 02 na Bahia). Nessa perspectiva da formação docente, iremos discutir acerca do Estágio Supervisionado na modalidade a distância, nos cursos de: Ciências Biológicas, Filosofia, Matemática e Pedagogia, que corresponde a aproximadamente 33,3% dos cursos de Licenciatura do CEAD/UFPI.

O presente estudo apresenta um recorte da pesquisa desenvolvida no âmbito do Mestrado em Educação, do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), da Universidade Federal do Piauí (UFPI), no período de 2015-2017. A pesquisa é do tipo qualitativa, pois segundo Oliveira (2012, p. 59), busca “[...] explicar em profundidade o significado e as características do resultado das informações obtidas através de entrevistas ou questões abertas, sem a mensuração quantitativa de características ou comportamentos”. Ou seja, é aquela que leva em consideração o ser social e suas ações atos, através da interpretação de suas ações a partir de uma realidade vivida e partilhada.

A pesquisa, também é do tipo documental, pois “[...] recorre a fontes mais diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico, tais como: tabelas estatísticas, jornais, revistas, relatórios, documentos oficiais, cartas, filmes, fotografias, pinturas, tapeçarias,

relatórios de empresas, vídeos de programas de televisão, etc”. (FONSECA, 2002, p. 32). Além disso, foi realizada a partir de documentos, contemporâneos ou retrospectivos.

Para isso, tomamos como base os PPPs dos cursos, legislações vigentes, referente à formação de professores e ao Estágio Supervisionado, tais como: Lei n. 9.394/1996 – LDBEN; Lei n. 11.788/2008; Resoluções CNE n. 27/2001, 02/2002 e 02/2015; Resolução CEPEX/UFPI n. 177/2012, dentre outras.

Assim, temo como objetivo delinear a sistematização e operacionalização do Estágio Supervisionado nos cursos de licenciatura à distância, do Centro de Educação Aberta e a Distância, da Universidade Federal do Piauí. Descrevemos, neste estudo, como o Estágio Supervisionado se apresenta nos cursos de licenciatura da UFPI, segundo consta na Resolução CEPEX/UFPI n.177/2012, com o foco na modalidade a distância.

Através da discussão e reflexões propostas, o presente estudo surge como contribuição para uma compreensão maior acerca do Estágio Supervisionado na Formação Docente no âmbito da CEAD/UFPI, no que se refere a operacionalização deste, tendo em vista, as diferentes configurações que regem a formação de professores no ensino a distância.

2 O ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO NOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UFPI

O Estágio Supervisionado conforme afirmam as legislações vigentes, constitui uma atividade educativa que visa à preparação para o trabalho produtivo ou ainda, é o momento de aprendizagem, em que se aprende a partir da prática, o ofício da profissão. E no contexto dos cursos de licenciatura da UFPI, o Estágio Obrigatório está regulamentado pelas Leis Federais: n. 9.394/1996 – LDBEN; n. 11.788/2008, que dispõe sobre o Estágio de estudantes, além da Resolução CEPEX/UFPI n. 177/2012.

Portanto, as normas que regem o Estágio Obrigatório na UFPI, seja ele na modalidade presencial ou à distância, estão dispostas na Seção IV, da Resolução CEPEX/UFPI n. 177/2012. Em seu Art. 61º, a referida Resolução define o Estágio Obrigatório como “[...] uma atividade acadêmica específica, que prepara o discente para o trabalho produtivo, com o objetivo de aprendizagem social, profissional e cultural, constituindo-se uma intervenção prática em situações de vida e trabalho” (UFPI, 2012, p.08-09).

Nesse contexto, o Estágio é um momento de aprendizado, em que se constrói a prática profissional, ao tempo que vivencia as experiências provenientes dos cursos de formação. Assim, o Estágio Supervisionado nos cursos de formação de professores consiste, também, conforme Pimenta (2004, p. 45), em uma “[...] atividade teórica de conhecimento,

fundamentação, diálogo e intervenção da realidade”. Ou seja, o Estágio possui além da dimensão prática, uma dimensão teórica, que confirma seu caráter teórico-prático, de transformação da realidade escolar, oportunizando vivências de crescimento pessoal e profissional.

Para que esse momento se concretize, a referida Resolução aborda sobre as condições para realização do Estágio. Os Art. 64, 65 e 66 definem que o Estágio pode ser realizado na própria UFPI, quanto na comunidade em geral, em instituições públicas ou privadas, mas sempre, sob responsabilidade da universidade. Portanto, é preciso que estas instituições sejam conveniadas a UFPI, assinando um termo de compromisso, para formalização de um convênio. Esse cadastro de instituições é realizado pela Coordenação de Estágio Obrigatório¹ (CEO), vinculada Pró-Reitoria de Ensino e Graduação (PREG), órgão vinculado a UFPI.

O procedimento para cadastramento das instituições de ensino na modalidade a distância, também, é regulamentado pela Resolução CEPEX/UFPI n. 177/2012. As coordenações dos cursos repassam as documentações das instituições para o CEO/UFPI, que realiza o convênio. Este possui um prazo de validade de até 5 (cinco) anos, podendo ser renovado ou não.

Por isso, as instituições conveniadas devem possuir uma estrutura adequada para receber os estagiários, a fim de propiciar a eles experiências práticas na sua área de formação. Além disso, é preciso que haja um profissional para desempenhar o papel de supervisor do estagiário. Segundo o parágrafo 3º, do Art. 68, da Resolução CEPEX/UFPI n. 177/2012, o supervisor de campo é aquele “[...] profissional lotado na unidade de realização do Estágio, responsável neste local, pelo acompanhamento do aluno durante o desenvolvimento dessa atividade” (UFPI, 2012, p.09).

Nesse contexto, o Parecer CNE/CP n. 28, de 02 de outubro de 2001, afirma que em contrapartida, os docentes, que atuam como supervisores de Estágio nas escolas poderão receber alguma formação continuada da instituição formadora (universidade). Essa relação entre a universidade e a escola-campo, contribui tanto para formação do aluno estagiário, quanto do próprio professor supervisor, que tem a oportunidade de refletir sobre sua prática docente (BRASIL, 2001).

Pois, dificilmente aprendemos a prática por conta própria. O aprendiz está exposto as situações reais de prática e ao trabalho docente. No entanto, a realidade encontrada envolve

¹ No site da Coordenação de Estágio Obrigatório, encontra-se disponível os formulários necessários para o convênio entre a universidade e as instituições, como Termo de Compromisso, Termo de Convênio, Ficha de Cadastro de Empresas, dentre outros. (www.ufpi.br/ceo)

um universo de pressões por um bom desempenho, tempo e erros. Portanto, os Estágios obrigatórios nos cursos de licenciatura compreendem quatro momentos (FIG. 1).

Figura 1 – Etapas do Estágio Supervisionado desenvolvido nos Cursos de Licenciatura da UFPI.



Fonte: Inciso II, do Art. 73, da Resolução CEPEX/UFPI n. 177/2012 (adaptação da autora), 2018.

Assim, percebemos que a carga horária dos Estágios atendem ao disposto na Resolução CNE/CP n. 02/202015, que trata sobre a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Para o de Estágio curricular supervisionado devem ser destinadas no mínimo 400 (quatrocentas) horas, a partir do início da segunda metade do curso (BRASIL, 2015). Os Estágios supervisionados no CEAD/UFPI atendem ao disposto da referida resolução, perfazendo um total de 405 horas, sendo ofertados nos quatro últimos períodos ou módulos dos cursos de formação de professores.

Ressaltamos, que, segundo a Resolução CNE/CP n. 01/2006, para o Estágio Supervisionado, devem ser destinadas 300 horas, “[...] prioritariamente em educação infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, contemplando outras áreas específicas, se for o caso, conforme o projeto pedagógico da instituição” (BRASIL, 2006, p.04). Logo, percebemos no Curso de Pedagogia da EaD/UFPI a preocupação em atender tanto as Resolução CNE/CP n. 02/2015, quanto a Resolução CNE/CP n. 01/2006.

3 O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, FILOSOFIA, MATEMÁTICA E PEDAGOGIA DO CEAD/UFPI

O Estágio Supervisionado desenvolvido nos cursos de formação de professores do CEAD/UFPI constitui um requisito obrigatório para a conclusão dos cursos, bem como, para formação profissional docente. Ele se apresenta subdividido em quatro etapas, sendo

regulamentado pela Resolução CEPEX n. 177/2012, nas diversas licenciaturas, conforme consta nos PPPs dos cursos investigados.

O foco desse estudo foram os cursos de Ciências Biológicas, Filosofia, Matemática e Pedagogia. A soma da carga horária dos Estágios em ambos os cursos compreende 405 (quatrocentos e cinco). As disciplinas de Estágio são ofertadas a partir do quinto período, o que corresponde aos módulos: V, VI, VII e VIII. Ou seja, a oferta dessas acontece nos últimos quatro semestres letivos dos cursos de licenciatura.

Observamos que, o Estágio Supervisionado está em consonância com a Resolução CNE/CP n. 2/2015, onde dispõe que a os cursos de formação de professores devem destinar no mínimo 400 horas para o Estágio curricular supervisionado, a partir do início da segunda metade do curso, na área de formação e atuação na educação básica, conforme o projeto de curso da instituição (BRASIL, 2015).

Nesse sentido, os PPPs dos referidos cursos norteiam suas diretrizes e normas de operacionalização do Estágio Curricular Supervisionado de Ensino para a modalidade a distância, conforme a LDBEN n. 9.394/96, as legislações do Conselho Nacional de Educação (CNE), no Decreto n. 5.622, de 19 de dezembro de 2005 (que regulamenta o Art. 80 da LDBEN n. 9.394/96) e das normas da UFPI (Resolução CEPEX/UFPI n. 177/2012).

Identificamos que a disposição do Estágio Supervisionado apresentado nos PPPs possibilita aos licenciando um momento de interação com o seu futuro campo de atuação. Na visão de Araújo (2009), essa etapa na formação do professor é oportunizada pelas vivências adquiridas nos diferentes contextos do processo de ensino e aprendizagem, através das interações entre os elementos que irão compor sua prática docente. Apesar dos cursos serem a distância, semipresenciais, os Estágios são realizados presencialmente na escola, permitindo ao aluno vivenciar esse processo de construção da identidade docente e de formação da prática profissional.

3.1 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DOS ESTÁGIOS NA EAD/UFPI

Para que o Estágio na EaD se realize, alguns atores são essenciais para o desenvolvimento, organização, execução e avaliação dessa importante etapa da formação docente. Assim, no âmbito do CEAD/UFPI, os Estágios Supervisionados estão sob a gerência de um coordenador (a) de Estágio, um (a) professor (a) da disciplina de Estágio e de tutores de Estágio (presencial ou à distância), protagonistas desse processo formativo, que juntamente com a coordenação dos cursos, dão suporte aos alunos estagiários.

O (a) coordenador (a) de Estágio, segundo a Resolução CEPEX n. 177/2002, é aquele responsável pela elaboração e/ou adequações de normas ou critérios específicos do Estágio no seu respectivo curso. Ele não é figura exclusiva apenas dos cursos de bacharelado, mas também, está presente nos cursos de licenciatura. Como principais atributos do (a) coordenador (a) de Estágio.

Este profissional é essencial para o gerenciamento do Estágio Supervisionado, principalmente na EaD. Os coordenadores participantes desta pesquisa, que atuam como coordenadores de Estágio, também, já atuaram como professores da disciplina de Estágio, tanto na modalidade a distância, quanto presencial. Portanto, o coordenador de Estágio é um mediador entre a CEO e os alunos estagiários, responsável pela organização da documentação dos alunos, avaliação e acompanhamento dos Estágios nos polos, dentre outras atribuições já mencionadas.

Acerca do professor da disciplina, chamado de professor pesquisador conteudista, algumas atribuições são dadas a este, tais como apresenta o Formulário de Cadastramento de Bolsistas da Universidade Aberta do Brasil (UAB), disposto nos anexos deste trabalho: elaboração e entrega de conteúdos dos módulos desenvolvidos ao longo do curso no prazo determinado; adequação dos conteúdos, materiais didáticos, mídias e bibliografia utilizados para o desenvolvimento do curso à linguagem da modalidade a distância, participação nas atividades de capacitação desenvolvidas na IES, bem como, participação em grupos de trabalho para focam a produção de materiais didáticos para a modalidade a distância. Desenvolver pesquisa de acompanhamento das atividades de ensino desenvolvidas nos cursos na modalidade a distância, dentre outras (BRASIL, 2016).

Percebemos que, o professor tem um papel essencial na elaboração da disciplina, principalmente de Estágio Supervisionado, tendo a preocupação em relacionar os fundamentos teóricos com a prática desenvolvida durante o Estágio. O professor de Estágio é o responsável por repassar aos tutores de Estágio todas as informações referentes à disciplina, conteúdos e planos. Está sob a responsabilidade do professor da disciplina orientar os tutores de Estágio ou tutores a distância, na execução da disciplina. Além disso, ele insere todos os arquivos na plataforma do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), adotada pela UFPI em substituição a plataforma Moodle 2 utilizada anteriormente. A

² O Moodle (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*) é um software aberto, que surgiu em 1999, concebido por Martín Dougiamas. Criado com o objetivo de apoio à aprendizagem online. Se destaca por suas características pedagógicas e flexibilidade na variedade de recursos (BURNHAM et al, 2012). O Moodle é considerado um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), cuja plataforma é utilizada em diversos cursos de educação a distância no Brasil e no Mundo.

plataforma do SIGAA permite o acesso de alunos, professores, tutores e coordenadores, para realização de atividades nos seus respectivos cursos de formação.

Segundo Pimenta e Lima (2004), um diálogo pedagógico se estabelece entre o professor formador e o os alunos, a fim de contribuir para uma ressignificação das práticas, através de novos caminhos para o Estágio. Por isso, os professores da disciplina possuem uma preocupação com os conteúdos trabalhados em cada Estágio, nas orientações a serem passadas acerca dos planos de Estágio, documentações, dentre outras.

Já os tutores presenciais e a distância são bolsistas vinculados a UAB/UAPI, selecionados por meio de editais públicos. No campo do Estágio, eles acompanham os alunos, no desenvolvimento das atividades pertinentes a realização do Estágio, orientando no preenchimento da documentação e repassam às informações pertinentes a execução do Estágio. Os tutores são responsáveis por dirimir as dúvidas apresentadas pelos alunos, mediadores entre o professor e alunos, acompanham os alunos tanto no modo presencial, quanto no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que é a plataforma SIGAA.

No SIGAA, o professor-tutor adquire condições para ensinar por meio da criação de situações de aprendizagem que possam ser significativas para o aluno, observando e entendendo como o aluno aprende suas fragilidades conceituais, potencialidades e estratégias de resolução. Como a modalidade a distância ainda traz muitos questionamentos, quanto ao processo formativo, Lévy (1999, p. 12) nos diz que é preciso “[...] que permaneçamos abertos, benevolentes, receptivos em relação à novidade”. Ou seja, é preciso compreender as mudanças que ocorrem na rede de comunicação e sua contribuição para a vida social e cultural, na perspectiva de uma formação humanista, para a construção das novas tecnologias nesse cenário educativo.

Acerca das atribuições do professor-tutor, Gonzalez (2005) afirma que é responsabilidade deste mediar o desenvolvimento do curso, respondendo as dúvidas apresentadas pelos alunos, sobre os conteúdos; mediar a participação deles nos chats, fóruns, estimulando-os a participar e realizar suas atividades. Além disso, é função do professor-tutor avaliar essas atividades desenvolvidas pelos alunos no AVA.

O autor coloca ainda que, deve existir uma relação constante entre o professor-tutor e o professor da disciplina (professor orientador), para socialização das dúvidas sobre os conteúdos sejam repassadas e respondidas. “[...] O professor-tutor investe numa relação de respeito e confiança, buscando despertar o amor pelo conteúdo e visando superar os obstáculos encontrados pelo aprendiz” (GONZALEZ, 2005, p.79). Com base nas palavras do autor, entendemos a importância da tutoria no processo de ensino e aprendizagem, na

formação a distância. Seu papel não se limita apenas ao contato com os alunos, mas também, com os professores orientadores, que norteiam esse processo.

3.2 O CAMPO DE ESTÁGIO

No caso dos Cursos de Licenciatura investigados, o Estágio deve ser realizado em instituições públicas, tanto no meio urbano ou rural, abrangendo desde a Educação Infantil (Curso de Pedagogia) ao Ensino Médio (demais cursos), e em outros campos de atuação profissional, que atendam aos critérios estabelecidos pela Universidade Federal do Piauí. No caso do curso de Pedagogia, os alunos podem atuar em espaços não escolares, tais como hospitais e empresas.

As escolas *locus* do Estágio devem ser conveniadas a UFPI, sendo responsabilidade da Coordenação de Estágio Obrigatório (CEO), realizar esse convênio. Assim, os alunos são orientados a procurarem essas escolas conveniadas à UFPI para a realização do Estágio.

Essas orientações são repassadas inicialmente da coordenação de Estágio para o professor da disciplina de Estágio, este repassa ao professor-tutor de Estágio, que em seguida, transmite aos alunos, as orientações sobre a busca pelas escolas e do desenvolvimento das atividades. Essas atividades constam no Plano de Estágio, que deve ser elaborado pelos alunos na disciplina de Estágio.

Nesse contexto, o encaminhamento ao campo de Estágio ocorre através de um ofício da Coordenação de Estágio da modalidade a distância, encaminhando o aluno a instituição de realização do Estágio. Esse ofício é disponibilizado na plataforma SIGAA, para todos os alunos, que podem imprimir e levar a escola, para iniciar o Estágio.

Para a realização do Estágio, o aluno pode escolher tanto uma escola na cidade do polo que está vinculado, quanto em outra cidade, dependendo da disponibilidade das escolas conveniadas. Essa possibilidade possibilita ao aluno permanecer na sua comunidade, estagiando em escolas do seu contexto.

Adiante, durante a realização do Estágio, o aluno é acompanhado por um professor supervisor, oriundo da escola em que ocorrerá o Estágio e que orientará as atividades desempenhadas no decorrer do Estágio na escola. Este professor é um elo entre o órgão formador (Universidade) e a escola que recebe o estudante para a realização do Estágio Curricular Supervisionado de Ensino propicia uma parceria existente no Estágio, que favorece o desenvolvimento do aluno estagiário. Da mesma forma que o ensino presencial, o professor supervisor planeja as aulas com os alunos, auxilia no desenvolvimento da sua atuação em sala de aula, durante a regência.

Cabe ao professor supervisor "[...] articular, acompanhar, orientar e avaliar as atividades desenvolvidas pelo estagiário no campo de Estágio, proporcionando ainda oportunidades de reflexão sobre o pensar e o agir profissional" (UFPI, 2011, p.29). Assim, entendemos que o papel do supervisor é essencial para a aproximação do aluno estagiário com a realidade do campo de Estágio. É este profissional que estará em contato direto com o aluno, ajudando-o nas atividades de observação, propiciando o desenvolvimento no aluno de uma visão crítica da realidade escolar, a participação em reuniões na escola, como planejamento, semanas pedagógicas e de troca de experiências no processo de ensino e de aprendizagem.

Nesse contexto, é imprescindível que a ação reflexiva realizada no Estágio Supervisionado ultrapasse a racionalidade técnica na prática, superando o "passar a matéria", as técnicas e métodos preestabelecidos e engessados pelo sistema. Pois, conforme afirma a Resolução CNE/CP n. 28/2001, o Estágio Curricular Supervisionado se caracteriza "[...] uma atividade intrinsecamente articulada com a prática e com as atividades de trabalho acadêmico" (BRASIL, 2001, p.11).

Por isso, a necessidade de uma avaliação contínua do professor-supervisor sobre o aluno estagiário, no desenvolvimento de suas atividades na escola-campo. As atividades propostas nos PPPs dos Cursos de Ciências Biológicas, Filosofia, Matemática e Pedagogia do CEAD/UFPI possibilitam ao professor supervisor desenvolver diversos saberes, devido ao acompanhamento do aluno-estagiário, num processo de reflexão contínua da sua prática, ao tempo que auxilia o aluno no desenvolvimento do Estágio.

4 TECENDO CONCLUSÕES

O Estágio Supervisionado constitui um dos caminhos da formação docente, além de ser um componente curricular obrigatório dos cursos de licenciatura, preparando o aluno estagiário para atuar no seu campo profissional. Enquanto etapa da formação docente, o Estágio Supervisionado, é obrigatório sendo amparado pela LDB n. 9.394/96, pela Lei n. 11.788/08 e, especificamente, pela Resolução n. 02/2015, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, bem como outras demais Resoluções e Pareceres. No âmbito da UFPI, ele está definido no PPP dos Cursos de Licenciatura e regulamentado pela Resolução CEPEX/UFPI n. 177/2012, que dispõe sobre as Normas de funcionamento dos cursos de graduação nesta Instituição de Ensino.

Assim, a finalidade do Estágio Supervisionado é, portanto, proporcionar ao aluno uma aproximação da realidade na qual ele atuará. Compete ao Estágio possibilitar que os futuros professores percebam a complexidade das práticas institucionais e das ações praticadas pelos profissionais nesse cenário, para sua inserção profissional nesse campo. Ou seja, vivenciar a realidade do espaço escolar, seja no eixo da docência ou da gestão, no caso do Curso de Pedagogia.

O presente estudo nos permitiu descrever a operacionalização e sistematização do Estágio Supervisionado de quatro cursos de licenciatura à distância do CEAD/UFPI, em que apresentamos as diretrizes que regem esse Estágio segundo as legislações da UFPI e com base nos PPPs dos cursos. A partir do exposto, concluímos que o Estágio é um importante componente teórico-prático, que promove a articulação entre teoria e prática, momento em que o aluno aprende a ser professor e vai se descobrindo na profissão. No âmbito da UFPI, os cursos na modalidade a distância apresentam a carga horária dos Estágios em consonância com a legislação vigente, Resolução CNE/CP n. 02/2015. Além disso, os sujeitos responsáveis pelo Estágio Supervisionado na EaD são: coordenadores de Estágio (Tutoria), professores de disciplina, professor-tutor (presencial e a distância) e os alunos.

Isso significa que, o Estágio Supervisionado, seja na modalidade presencial ou à distância, é um componente essencial na formação de professores, sendo um momento decisivo para a formação crítica e reflexiva do professor e para a construção dos saberes adquiridos com a prática. Contudo, a realidade a qual é apresentada o professor em formação é complexa e exige do mesmo um posicionamento crítico e reflexivo sobre as atividades que vem a desempenhar. Essa assertiva decorre do nosso estudo sobre o Estágio Supervisionado desenvolvido nos cursos de formação de professores, no âmbito da EaD.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, R. D. **O Estágio Supervisionado no curso de Pedagogia da UESPI: articulação teoria-prática na formação docente.** 155f. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, 2009.
- BRASIL. Presidência da República. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 30 jun. 2018.
- _____. Parecer CNE/CP n. 28/2001. **Dá nova redação ao Parecer CNE/CP 21/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.** 2001. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/028.pdf>>. Acesso em: 30 jun. 2018.

_____. Ministério da Educação e Cultura. Decreto n. 5.622, de 19 de dezembro de 2005.

Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm>. Acesso em: 25 jun. 2018.

_____. Resolução CNE/CP n. 1, de 15 de maio de 2006. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 16 maio. 2006. Seção 1, p. 11. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf>. Acesso em: 13 ago. 2018.

_____. Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o Estágio de estudantes. 2008. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 25 setembro, 2006. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm>. Acesso em: 30 jul. 2018.

_____. Resolução n. 2, de 1º de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. **Diário Oficial da União**, Brasília, 2 jul. 2015.

_____. **Formulário de cadastramento de bolsistas da Universidade Aberta do Brasil – Professor pesquisador conteudista.** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). 2016. Disponível em: <www.capes.gov.br/uab>. Acesso em: 30 jun. 2018.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002.

GONZALEZ, M. **Fundamentos da Tutoria em Educação a Distância.** São Paulo: Avercamp, 2005.

LÉVY, P. **Cibercultura.** São Paulo: Ed. 34, 1999.

OLIVEIRA, M. M. **Como fazer pesquisa qualitativa.** 4. ed. Petrópolis, (RJ): Vozes, 2012.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência.** São Paulo: Cortez, 2004.

PRADO, M. E. B.B.; ALMEIDA, M.E. B. Formação de educadores: fundamentos reflexivos para o contexto da educação a distância. In: VALENTE, J. A.; BUSTAMANTE, S. B. V. (Orgs.). **Educação a distância: prática e formação do profissional reflexivo.** São Paulo: Avercamp, 2009. p. 65-82.

UFPI. Universidade Federal do Piauí. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX). Resolução n. 177, de 5 de novembro de 2012. **Aprova a atualização das normas de funcionamento dos cursos de graduação da UFPI e dá outras providências.** Universidade Federal do Piauí. Teresina, 2012a. Disponível em: <[http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/proreitoria_preg/arquivos/files/resolucao%20preg_20_12\(1\).PDF](http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/proreitoria_preg/arquivos/files/resolucao%20preg_20_12(1).PDF)>. Acesso em: 19 jun. 2018.

_____. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Piauí. **Projeto Pedagógico do Curso Graduação, Licenciatura em Filosofia na modalidade de Educação a Distância (EaD).** Magistério da Educação Infantil e das Séries Iniciais do Ensino Fundamental. Universidade Federal do Piauí. Teresina, 2012b.

_____. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Piauí. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia a Distância (EaD).** Magistério da Educação Infantil e das Séries Iniciais do Ensino Fundamental. Universidade Federal do Piauí. Teresina, 2011a.

_____. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Piauí. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação, Licenciatura em Ciências Biológicas na modalidade de Educação a Distância (EaD).** Universidade Federal do Piauí. Teresina, 2011b.

_____. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Piauí. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Plena em Matemática - modalidade a distância.** Universidade Federal do Piauí. Teresina, 2007.